

I. Apresentação

Trata-se do desenvolvimento de um produto técnico-educacional do tipo material didático-instrucional no formato de curso de capacitação através de Ensino à Distância (EaD). Inicialmente foi realizada pesquisa bibliográfica sobre a temática do Mini-CEX. Para a elaboração do plano de conteúdo do curso utilizou-se o modelo de Desenho Instrucional de *Morrison, Ross e Kemp*, em seguida foi elaborado o roteiro de gravação do curso com o apoio da equipe EaD da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS).

Após a elaboração do plano e do roteiro, foi realizada a validação de conteúdo com especialistas em ensino na área de saúde e a gravação do curso no formato de videoaulas. Por último foi realizada a validação semântica do curso pelos preceptores envolvidos na residência em Mastologia. Após a análise das respostas dos formulários de validação semântica, foi calculada a média aritmética ponderada dos itens, correspondendo ao escore médio global (EMG) e o alfa de *Cronbach* a fim de verificar o nível de compreensão investigado e a porcentagem de concordância entre os participantes com relação a conteúdo, material didático e ambiente virtual do curso.

O curso está hospedado na plataforma de Educação Continuada da FPS (ec.fps.edu.br), disponível através do *link*: <https://ec.fps.edu.br/login/index.php>.

II. Plano de Ensino-Aprendizagem

PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM			
Curso tipo EaD: MINI-CEX NA PRÁTICA		Área temática: Estratégias ambientes e produtos educacionais inovadores	
Carga Horária:	22:16 Min	Unidades:	3
Público alvo:	Preceptores de residência		
Ementa:			
Aprendizado que proporciona a utilização da ferramenta de avaliação educacional Mini-CEX por preceptores, na sua prática ambulatorial com residentes, compreendendo a sua importância no processo de ensino e aprendizagem.			
OBJETIVO GERAL			
Capacitar preceptores de residência sobre o uso do Mini-CEX na sua prática clínica ambulatorial.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar a importância da ferramenta de avaliação Mini-CEX; • Apresentar o Mini-CEX, suas características e vantagens, e como ele funciona na prática da preceptoria; • Listar as competências nucleares a serem avaliadas pela ferramenta; • Explicar o uso do feedback estruturado, suas características e principais dificuldades na sua aplicação; • Incentivar a leitura de textos relacionados aos assuntos abordados durante o curso. 		
Psicomotor	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar a aplicabilidade do Mini-CEX utilizando o formulário <i>online</i>; • Utilizar o feedback estruturado • Estimular os preceptores a utilizar o Mini-CEX como ferramenta de avaliação educacional; 		
Afetivo	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a relevância do uso do Mini-CEX no processo de ensino-aprendizagem da residência; • Preparar preceptores para usar a ferramenta de avaliação educacional; • Compreender a importância do feedback estruturado e seu papel regulador do processo ensino-aprendizagem. 		
Modalidade			
100% On-line, autoinstrucional e sem mediação.			
Recursos			
<ul style="list-style-type: none"> • Computador com áudio e conexão com internet; • Videoaula; • Material didático de apoio 			

(continua...)

PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
Desenvolvimento do curso

Boas-vindas e apresentação do curso
Unidade I – Conhecendo o Mini-CEX
Unidade II – Como utilizar a ferramenta Mini-CEX <i>on-line</i>
Unidade III – Aplicando o Feedback
Considerações finais
Referências
American Board of Internal Medicine. MINI-CEX: clinical evaluation for trainees: direct, observation, assessment tool. Philadelphia: Abim; [c2022?]. Available from: https://www.abim.org/Media/qlvp1fhb/mini-cex.pdf
Borges MC, Miranda CH, Santana RC, Bollela VR. Avaliação formativa e feedback como ferramenta de aprendizado na formação de profissionais da saúde. <i>Medicina (Ribeirão Preto)</i> . 2014;47(3):324-31. doi:10.11606/issn.2176-7262.v47i3p324-331
Botti SH, Rego S. Processo ensino-aprendizagem na residência médica. <i>Rev. Bras. Educ. Med.</i> 2010;34(1):132-40. doi:10.1590/S0100-55022010000100016.
Fabricio TN. Experiência de implantação da avaliação 360 graus e feedback entre residentes de ginecologia e obstetrícia [dissertação]. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2017. 68 p.
Kogan JR, Bellini LM, Shea JA. Feasibility, reliability, and validity of the mini-clinical evaluation exercise (mCEX) in a medicine core clerkship. <i>Acad Med.</i> 2003;78(10 Suppl.):S33-5. doi:10.1097/00001888-200310001-00011
Liao KC, Pu SJ, Liu MS, Yang CW, Kuo HP. Development and implementation of a mini-clinical evaluation exercise (mini-CEX) program to assess the clinical competencies of internal medicine residents: From faculty development to curriculum evaluation. <i>BMC Med Educ.</i> 2013;13(1):31. doi:10.1186/1472-6920-13-31
Lima JC. A Residência Médica: articulações entre a prática e o ensino [tese]. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2008. 185 p.
Lima PH. Sistematização da avaliação 360° com feedback na Residência Multiprofissional em Saúde [dissertação]. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2019. 93 p.
Margolis MJ, Clauser BE, Cuddy MM, Ciccone A, Mee J, Harik P, et al. Use of the mini-clinical evaluation exercise to rate examinee performance on a multiple-station clinical skills examination: a validity study. <i>Acad Med.</i> 2006;81(10 SUPPL.):56-60. doi:10.1097/01.acm.0000236514.53194.f4
Martins LA. Residência Médica: estresse e crescimento. Casa do Psicólogo; 2005.
Megale L, Gontijo ED, Motta JA. Avaliação de competência clínica em estudantes de medicina pelo Miniexercício Clínico Avaliativo (Miniex). <i>Rev. Bras. Educ. Med.</i> 2009;33(2):166-75. doi:10.1590/S0100-55022009000200002
Mendes AO, Viveiros LB. O uso do Miniex como ferramenta de feedback continuado para residente de medicina de família e comunidade em estágio na atenção primária à saúde. <i>Rev. Bras. Med. Fam. Comunidade.</i> 2018;13(40):1-9. doi:10.5712/rbmf13(40)1580
Michel JL, Oliveira RA, Nunes MP. A residência médica no Brasil. <i>Cadernos da ABEM.</i> 2011;7:7-12.
Murphy JF. Assessment in medical education. <i>Ir Med J.</i> 2007;100(2):387-96.
Norcini J, Anderson B, Bollela V, Burch V, Costa MJ, Duvivier R, et al. Criteria for good assessment: Consensus statement and recommendations from the Ottawa 2010 conference. <i>Med Teach.</i> 2011;33(3):206-14. doi:10.3109/0142159X.2011.551559
Norcini J, Burch V. Workplace-based assessment as an educational tool: AMEE Guide No. 31. <i>Med</i>

Teach. 2007;29(9-10):855-71. doi:10.1080/01421590701775453

Norcini JJ, Blank LL, Arnold GK, Kimball HR. The mini-CEX (clinical evaluation exercise): a preliminary investigation. *Ann Intern Med.* 1995;123(10):795-9. doi:10.7326/0003-4819-123-10-199511150-00008.

Norcini JJ, Blank LL, Duffy FD, Fortna GS. The Mini-CEX: a method for assessing clinical skills. *Ann Intern Med.* 2003;138(6):476-81. doi:10.7326/0003-4819-138-6-200303180-00012

Oliveira MA. Educação à Distância como estratégia para a educação permanente em saúde: possibilidades e desafios. *Rev. Bras. Enferm.* 2007;60(5):585-9. doi:10.1590/S0034-71672007000500019

Paull J. Book review: a practical guide for medical teachers. *Anaesth Intensive Care.* 2001;29(6):673-8. doi:10.1177/0310057x0102900620

Universidade de Coimbra, Direção de Educação Médica da Faculdade de Medicina. Mini-CEX: um método de avaliação das competências clínicas. *Essências EduCare [Internet].* 2011 [acesso em 2022 nov. 28];17. Disponível em: https://www.uc.pt/fmuc/gabineteeducacaomedica/fichaspedagogicas/Essencias_n17_Mini-CEX

Zeferino AM, Domingues RC, Amaral E. Feedback como estratégia de aprendizado no ensino médico. *Rev. Bras. Educ. Med.* 2007;31(2):176-9.

III. Roteiro de Gravação do Curso

<u>Roteiro:</u> Mini-CEX na prática	
<u>Autor (a):</u> Isabella Figueirêdo	
<u>Roteirista:</u> Isabella Figueirêdo	<u>Status:</u> Versão validada (Banca de validação: Karine, Patrícia, Leopoldo e Hanna.
<u>Tempo estimado:</u> 10 min	<u>Revisado por:</u> Charles Arthur, Douglas Lima, Isabella Figueirêdo, Professor José Roberto e Roberta Cardoso.
<u>Versão:</u> 02	<u>Aprovado por:</u> Professor José Roberto
<u>Participantes:</u> 01	<u>Anotações do produtor:</u>

Vídeo de Apresentação do Curso

Tempo estimado: 2:11 segundos.

<u>Texto Falado</u>	<u>Descrição da cena</u>
Vídeo de apresentação do curso	
Cena I (Saudações)	
Olá, queremos dar as boas-vindas ao nosso curso “Mini-CEX na prática”;	Autora se apresentando
	Imagem textual com a estrutura do curso
	Inserir recortes dos artigos para enfatizar a relevância
Meu nome é Isabella Figueirêdo, sou médica, graduada pela Universidade Federal de Alagoas. Minha primeira residência foi em Cirurgia Geral, no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes-UFAL e minha segunda residência foi em Mastologia no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, o IMIP, a qual finalizei em 2014. Em 2016 iniciei minha jornada como mastologista assistente e preceptora da residência no IMIP. Desde então tenho me dedicado à residência de mastologia e refletido de que forma é possível melhorar a minha atuação enquanto preceptora. Iniciei o mestrado em Educação para ensino em saúde na Faculdade Pernambucana de Saúde em dezembro de 2020, e este curso que vamos dar início é produto de minha dissertação.	1. Goel A, Singh T. The usefulness of Mini Clinical Evaluation Exercise as a learning tool in different pediatric clinical settings. Int J Appl Basic Med Res. 2015;5(Suppl 1):S32-4. doi:10.4103/2229-516X.162266
	1. Joshi MK, Singh T, Badyal D. Acceptability and feasibility of mini-clinical evaluation exercise as a formative assessment tool for workplace-based assessment for surgical postgraduate students. J Postgrad Med. 2017;63(2):100-5. doi:10.4103/0022-3859.201411

(continua...)

Texto Falado	Descrição da cena
<p>Nosso curso “Mini-CEX na prática” tem por objetivo ajudar vocês, preceptores e residentes, a utilizar essa ferramenta na prática ambulatorial, com a finalidade de potencializar o desenvolvimento de competências do residente.</p> <p>O curso será dividido em três unidades de aprendizagem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1)Conhecendo o Mini-CEX; 2)Como utilizar a ferramenta online; 3)Aplicando o feedback. <p>As unidades serão trabalhadas em formato de videoaulas e através da indicação de materiais didáticos e de apoio para leitura, que estão anexados na descrição deste vídeo.</p> <p>A preocupação com o processo de formação dos residentes e com o melhor desempenho dos preceptores é um tema que vem sendo estudado em todo mundo.</p> <p>O Mini-CEX é uma ferramenta muito relevante e tem despertado um interesse cada vez maior de pesquisadores sobre a temática da avaliação formativa, inserida na educação médica, em suas diversas especialidades, como: pediatria, cirurgia geral, medicina de família e comunidade, dentre outras.</p> <p>Até lá.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 2. Mendes AO, Viveiros LB. O uso do Miniex como ferramenta de feedback continuado para residente de medicina de família e comunidade em estágio na atenção primária à saúde. Rev. Bras. Med. Fam. Comunidade. 2018;13(40):1-9. doi:10.5712/rbmfc13(40)1580

Unidade de aprendizagem I – Conhecendo o Mini-CEX

Tempo estimado: 05 minutos e 41 segundos.

Texto Falado	Descrição da cena
<p>Capítulo: Conhecendo o Mini-CEX</p> <p>Você conhece o Mini-CEX online?</p> <p>Cena I (Saudações)</p> <p>Olá, vamos iniciar nossa primeira unidade de aprendizagem do curso: Conhecendo o Mini-CEX.</p>	<p>Cena Com Yale</p> <p>Na sala dos tutores, um grupo conversa, uma tutora olha para a câmera e pergunta: Você conhece o Mini-CEX online?</p> <p>Apresentador</p> <p>Isabella</p>

(continua...)

Texto Falado	Descrição da cena
<p>Cena II (objetivos de aprendizagem)</p> <p>O objetivo de aprendizagem desta unidade é apresentar para você o Mini-CEX, suas características e vantagens, e também como ele funciona na prática da preceptoria.</p> <p>Teremos uma breve imersão sobre o que é o Mini-CEX e a demonstração de seu uso enquanto ferramenta de avaliação educacional.</p>	<p>Alvo com os objetivos da unidade</p>
<p>Cena III (O que é o Mini-CEX)</p> <p>Você já ouviu falar em Mini-CEX?</p> <p>Mini-CEX significa: Mini Clinical Evaluation Exercise.</p> <p>Foi desenvolvido pela American Board of Medicine em 1995 com o objetivo de avaliar o residente de forma mais rápida e objetiva.</p> <p>O Mini-CEX é um instrumento de avaliação do desempenho do residente durante a realização de uma abordagem do residente ao paciente, que será observada diretamente pelo preceptor.</p> <p>Trata-se de um instrumento consolidado como ferramenta de avaliação formativa em diversos contextos da educação médica e tem sido amplamente utilizado em várias especialidades médicas.</p> <p>Sua principal característica é reproduzir da forma mais fiel possível a rotina do médico assistente em seu local de trabalho.</p>	<p>Residente atendendo paciente e preceptor observando</p>
<p>Cena</p> <p>V (Como funciona o Mini-CEX)</p> <p>Como funciona?</p> <p>Com uma estrutura de formulário, o Mini-CEX é preenchido pelo observador, conforme o desempenho do residente realizado naquele momento. O objetivo de avaliação está focado em seis competências clínicas: competências na entrevista, no exame físico, qualidades humanísticas, raciocínio clínico, competências de aconselhamento e de organização. Por último temos uma última competência a ser avaliada que é a competência clínica geral.</p>	<p>Formulário sendo preenchido pelo preceptor</p> <p>[Grafismo]</p> <p>Imagem da escala Likert</p> <p>Referência –</p>

(continua...)

Texto Falado	Descrição da cena
<p>Cada competência é avaliada, de acordo com a escala de 9 valores de Likert, que permite classificar o desempenho do residente nos seguintes valores: 1-3= insatisfatório; 4-6= satisfatório; 7-9= superior.</p> <p>Em seguida o residente recebe comentários do preceptor sobre o seu desempenho, seus pontos fortes e pontos fracos, através de <u>feedback verbal, apontando-lhe as áreas em que foi bem avaliado e aquelas que há necessidade de aperfeiçoamento.</u></p> <p>É um método de curta duração tendo em média 15 a 20 minutos.</p> <p>O preenchimento adequado da escala bem como o conteúdo dela será tema da nossa segunda unidade de aprendizagem, lá teremos todos os passos para a utilização da ferramenta, dicas e muito mais.</p> <p>Cena VI (Vantagens do Mini-CEX)</p> <p>Quais as vantagens do Mini-CEX?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ele pode ser aplicado em diversos ambientes de aprendizagem e contextos clínicos. • O residente pode ser avaliado por vários preceptores, ampliando, dessa forma, a confiabilidade do instrumento. • É um método de curta duração e fácil aplicação, adaptável à realidade dos preceptores nos ambientes assistenciais. <p>Como falei no início, é um tema que tem despertado muito interesse dos pesquisadores.</p> <p>Num trabalho realizado na Índia, por exemplo, numa residência de Pediatria, os residentes foram submetidos ao Mini-CEX em vários cenários de prática e verificou-se que tanto os residentes quanto os preceptores consideraram o instrumento factível e adequado. Os residentes sentiram-se motivados com o feedback fornecido ao final de cada encontro.</p> <p>Outro estudo também na Índia, numa residência de cirurgia, em New Delhi, foi conduzido para avaliar a aceitabilidade do Mini-CEX como instrumento de avaliação formativa, e teve como conclusão que a experiência com uso do instrumento foi considerada positiva, tanto pelos residentes quanto pelos professores.</p>	<p>Escala Likert [Internet]. [local desconhecido]: QuestionPro; 2018 [acesso em 2022 nov. 28]. Disponível em: https://www.questionpro.com/blog/wp-content/uploads/2018/06/LIKERT-OKOK.jpg</p> <p>Grafismo</p> <p>Esquema indicando as vantagens.</p> <p>(continua...)</p>

Outro estudo realizado no Hospital das Clínicas de Minas Gerais, na residência de Medicina de Família e Comunidade, teve como objetivo discutir a experiência do feedback sequencial com o uso do Mini-CEX, bem como refletir sobre o instrumento e o preparo do ambiente, visando a melhoria da atuação do residente nos seus atendimentos. O estudo mostrou que o feedback sequencial com o uso do Mini-CEX semanalmente foi fundamental para dar direção às discussões, e que a visão panorâmica do progresso, através dos vários Mini-CEX aplicados, permitiu repensar o plano de desenvolvimento do residente.

Você pode acessar os artigos citados no banco de referências.

[Retomada dos objetivos de aprendizagem]

Cena VII

Fizemos uma imersão sobre o que é o Mini-CEX.

Refletimos sobre suas características e seu funcionamento enquanto ferramenta de avaliação educacional.

[Resumo do (s) tópicos trabalhados]

Cena VIII

Observamos que sua principal característica é reproduzir de forma mais fiel possível a rotina do médico.

É um método de curta duração tendo em média de 15 a 20 minutos.

A partir dele, sete competências podem ser avaliadas e o residente pode receber do preceptor comentários sobre seu desempenho.

O residente pode ser avaliado por vários preceptores e diversas vezes ao longo do ano.

[Reafirmação da relevância do tema]

Cena XI

Vimos a relevância do Mini-CEX no campo da pesquisa e como o assunto tem despertado o interesse dos pesquisadores da área de educação das diversas especialidades médicas.

[Videografismo]

Animação gráficas

Ou imagem do conteúdo dessa cena.

(continua...)

<u>Texto Falado</u>	<u>Descrição da cena</u>
---------------------	--------------------------

[Ponte com a próxima unidade, outras disciplinas ou contextos de aplicação]

Cena X

Por aqui vamos finalizando nossa primeira unidade de aprendizagem. No próximo encontro iremos aprender como utilizar essa ferramenta online e como avaliar cada competência do Mini-CEX.

Até lá!!

Unidade de aprendizagem II – Como utilizar a ferramenta Mini-CEX online

Tempo estimado: 07 minutos e 14 segundos.

<u>Texto Falado</u>	<u>Descrição da cena</u>
---------------------	--------------------------

Capítulo: Como utilizar a ferramenta Mini-CEX online

Cena Com Yale

Você sabe utilizar o Mini-CEX online?

No laboratório de recursos digitais, uma tutora faz uso do computador, ela olha para a câmera e pergunta: Você sabe utilizar o Mini-CEX online?

[Saudações]

Cena I

Olá, vamos dar início a nossa segunda unidade de aprendizagem do curso: Como utilizar a ferramenta do Mini-CEX online.

Apresentador Isabella

[Objetivo aprendizagem]

Cena II

Os objetivos de aprendizagem desta unidade são: conhecer as competências trabalhadas no Mini-CEX, para ajudar você, preceptor, a utilizar o instrumento; e também ensinar como fazer o preenchimento online desta ferramenta.

Vamos lá?

[Estrutura do curso]

Cena III

Nesta unidade faremos uma amostra detalhada de cada tópico do Mini-CEX: Anamnese; Exame Físico; Qualidades Humanísticas; Raciocínio Clínico; Competências de aconselhamento; Organização e Competência Clínica geral

(continua...)

<u>Texto Falado</u>	<u>Descrição da cena</u>
---------------------	--------------------------

Em seguida mostraremos como fazer o preenchimento do formulário online, como salvar e finalizar.

E por último, daremos dicas importantes para aplicação do Mini-CEX.

Vamos lá??

[Tema principal e tópicos chaves, se houver]

Cena IV (Etapas do Mini-CEX)

O primeiro tópico a ser avaliado no formulário do Mini-CEX é a entrevista ou anamnese. Aqui é importante observar, antes de mais nada, se o residente acolheu bem o paciente, se o cumprimentou e identificou-se, dizendo seu nome e função. Se ele apresentou o preceptor avaliador e explicou sua tarefa naquele momento. Após esse primeiro contato, aí você irá observar a anamnese em si coletada pelo residente.

É muito importante estar atento às etapas da anamnese, se ele obedeceu a uma sequência lógica, se conseguiu identificar a queixa principal do paciente, se construiu adequadamente a História da Doença Atual, se colheu adequadamente e valorizou os dados antecedentes do paciente; se mostrou-se neutro evitando utilizar opiniões, valores ou julgamentos, ou se induziu as respostas do paciente.

Observado tudo isso você preencherá a escala do formulário e poderá colocar no espaço da observação o que chamou a sua atenção no desempenho do residente neste tópico. Isso vai auxiliar você na etapa final do feedback!

O segundo tópico do formulário do Mini-CEX é a competência do exame físico. Aqui é importante observar se o residente respeitou a nudez do paciente, fechando a porta e evitando constrangimentos, deixando o paciente seguro. Se cumpriu adequadamente as etapas do exame físico. Se realizou com atenção e calma cada etapa, se esclareceu ao paciente cada etapa do procedimento e se respeitou a autonomia do paciente. Ao final do exame físico você deve assinalar na escala a sua impressão.

(continua...)

A essa altura da consulta, deu tempo para observar as qualidades humanísticas do residente, o que é a terceira etapa do Mini-CEX. Aqui é preciso observar se o residente tem sido claro com o paciente, se está usando o tom de voz adequado, bem como linguagem adequada, se está a ouvir com atenção e respeito as informações trazidas pelo paciente, se está atento à comunicação não-verbal do paciente, como por exemplo, se o paciente está triste, se chora, se está aflito ou preocupado.

O quarto tópico do Mini-CEX fala sobre a capacidade de raciocínio clínico do residente. Aqui você vai observar se o residente conduziu o atendimento de modo eficiente para chegar na Hipótese ou Hipóteses Diagnósticas mais adequadas para o caso.

O quinto tópico fala sobre a capacidade de aconselhamento do residente. Aqui é importante avaliar se o residente identificou e priorizou os problemas do paciente, se esclareceu suas dúvidas, se conseguiu explicar e esclarecer os achados ao paciente, de forma clara e objetiva e se traçou um plano adequado para o paciente.

O sexto tópico fala da capacidade de organização. Aqui é necessário observar se o residente conseguiu sintetizar e organizar adequadamente as informações importantes colhidas na anamnese e no exame físico, se preencheu adequadamente o prontuário, evitando rasuras. Observar também se ele organizou de forma lógica e coerente as informações e se realizou o atendimento num tempo que você julga aceitável.

Lembrando sempre que é muito importante anotar pontos positivos ou negativos nas observações de cada tópico, caso você ache interessante, afim de auxiliá-lo no feedback ao final da avaliação.

E por último, você vai avaliar o residente de uma forma global, a sua competência clínica geral, o que você achou da performance do residente, de uma forma geral.

(continua...)

[Ativar conhecimentos anteriores do cursista]

Cena V

Ficou simples de entender a ferramenta agora? Nada que você já não faça na sua prática diária enquanto preceptor, apenas a ferramenta estrutura essas competências pra que sua observação aconteça de forma organizada.

Cena VI (Preenchimento da ferramenta online)

Após preencher todos os itens da ferramenta de acordo com o que você achou da atuação do residente, você pode avaliar o seu nível de satisfação em utilizar a ferramenta e o nível de satisfação do residente em ser avaliado por ela. A seguir, temos o campo sobre o tempo utilizado para realizar a avaliação: tempo de observação e tempo de feedback.

E por último, você pode também deixar algum registro do seu feedback verbalizado, para que o residente possa ver em outro momento, refletir sobre as suas considerações e consolidar o aprendizado.

Feito tudo isso é só clicar em “ENVIAR” e está feita a sua avaliação!

Cena VII (Dicas importantes)

Agora vamos passar algumas dicas para facilitar a aplicação do seu Mini-CEX:

Animação gráfica pontuando as 3 (três) dicas.

Primeira dica: é muito importante que os participantes da avaliação estejam cientes de que haverá uma avaliação e que todos estejam de acordo em fazê-lo (você preceptor, o residente e o paciente)

Segunda dica: Evite interrupções. A equipe do seu campo de prática também precisa estar ciente, para que haja o mínimo de interrupção possível durante o atendimento.

Procure não interromper enquanto o residente estiver no atendimento, ou interromper apenas quando extremamente necessário. Uma vez interrompido, o atendimento é alterado permanentemente.

Terceira dica: Posicionar-se corretamente no momento da observação. Evite estar na linha de visão, tanto do residente quanto do paciente, especialmente quando estiverem se comunicando.

(continua...)

<u>Texto Falado</u>	<u>Descrição da cena</u>
---------------------	--------------------------

[Retomada dos objetivos de aprendizagem]

Cena VII

Vimos nessa unidade de aprendizagem todas as competências avaliadas no Mini-CEX e a utilização da ferramenta online desde o início até a sua finalização, e por fim algumas dicas para a aplicação da ferramenta.

[Resumo do (s) tópicos trabalhados]

Cena VIII

Aprendemos as competências envolvidas no Mini-CEX, recordamos o que pode ser observado no residente, aprendemos também como preencher adequadamente o formulário e como salvar a avaliação do residente.

[Reafirmação da relevância do tema]

Cena XI

Insira o texto aqui

[Ponte com a próxima unidade, outras disciplinas ou contextos de aplicação]

Cena X

Bom, chegamos ao fim da nossa segunda unidade de aprendizagem. Na próxima unidade iremos falar sobre a última etapa do Mini-CEX que é o feedback. Até lá!

[Videografismo]

Animação gráfica

Ou imagem do conteúdo dessa cena.

Unidade de aprendizagem III- Aplicando o feedback

Tempo estimado: 07 minutos e 47 segundos

<u>Texto Falado</u>	<u>Descrição da cena</u>
---------------------	--------------------------

Capítulo - Aplicando o feedback

Você sabe como aplicar o Feedback?

Cena Com Yale

Em uma tutoria, tutora abre a porta e se despede do discente olha para a câmera e pergunta:

Você sabe como aplicar o Feedback?

[Saudações]

Cena I

Olá, vamos iniciar a última unidade de aprendizagem do nosso curso Mini-CEX na prática.

Apresentador José Roberto

(continua...)

[Objetivo aprendizagem]

Cena II

O objetivo desta etapa do curso é fazer você preceptor aplicar o feedback, entendendo suas principais dificuldades e o que fazer para ter um resultado satisfatório com o uso do feedback.

[Estrutura do curso]

Cena III

Esta unidade de aprendizagem será dividida da seguinte maneira:

- A importância do feedback e suas características;
- As principais dificuldades encontradas pelos preceptores;
- O passo a passo para a oferta do feedback e por último,
- Dicas importantes para aplicar o feedback.

[Videografismo]

Animação gráfica

Da divisão da unidade.

Vamos iniciar?

[Tema principal e tópicos chaves, se houver]

Cena IV (A importância do feedback)

Qual a importância do feedback?

Dar feedback exige habilidade, compreensão do processo educacional e criação de um ambiente propício e de uma relação de confiança. Não há como informar ao residente que a sua hipótese diagnóstica estava errada ou que ele não colheu todos os dados necessários durante a história clínica sem causar uma sensação de desapontamento ou frustração. Entretanto, essa informação é essencial e não pode ser omitida quando existe a intenção de aperfeiçoamento da prática clínica.

[Vídeo ou imagem]

Que remeta conversa entre preceptor e residente.

O feedback funciona como um regulador da construção do ensino-aprendizagem, fornecendo, de forma contínua, informações para que o residente perceba o quão distante, ou próximo, ele está dos objetivos desejados. Ofertar feedback com frequência permite que os ajustes sejam feitos de maneira precoce e não apenas quando o residente apresenta um aproveitamento insuficiente ao final de sua formação.

(continua...)

Cena V (Características do feedback)

Você sabe quais as características do feedback?
Vamos listá-las

Características do Feedback

As características centrais do feedback são:

- Esclarecer objetivos de aprendizagem
- Enfatizar o comportamento adequado
- Auxiliar na correção de erros
- Promover auto avaliação e reflexão
- Desenvolver compromisso e interesse
- Oferecer orientação
- Durar um tempo mínimo de 5 min e máximo de 20 min.

Cena VI (Dificuldades do feedback)

Quais as principais dificuldades encontradas pelos preceptores?

As principais dificuldades encontradas pelos preceptores ao fornecerem feedback aos residentes são:

- Excesso de ocupação e falta de tempo
- Insegurança sobre o conhecimento técnico e sobre a capacidade de compartilhá-lo durante a realização do feedback
- Medo das reações defensivas do residente
- Medo de consequências negativas na relação com o residente
- Fatores emocionais e afetivos

É natural que o residente se sinta desapontado ao se mostrar pontos negativos. Uma forma de minimizar esse desapontamento é utilizar uma linguagem empática e apresentar um plano de ação para o residente alcançar um melhor desempenho. Isso permite que o residente se sinta mais encorajado e confiante.

Outro ponto é reconhecer a importância da reflexão trazida pelo feedback dentro do contexto educacional. Ao somarmos a habilidade em ofertar feedback com o desejo de uma formação reflexiva, abrem-se portas para um mundo rico em interações de ensino com os residentes.

[Videografismo]

Animação gráfica do passo-a-passo.

(continua...)

Cena VII (Passos para dar o feedback)

Passos para dar o feedback

Agora vamos ver o passo-a-passo de como ofertar um feedback estruturado:

1. Preparação: é muito importante preparar o residente para receber o feedback. Defina o objetivo, escolha um local privado, use a palavra feedback.
2. Auto avaliação: Questione!! O que você achou do seu desempenho hoje nesse atendimento? Quais foram os seus pontos fortes? O que você acha que precisa melhorar?
3. Conversa: A conversa deve ser conduzida em primeira pessoa, a partir da perspectiva do preceptor, utilizando frases como: “Eu achei que você foi bem...” (feedback positivo). “Eu achei que você poderia ter feito melhor...”, ou, “Eu considerarei que sua postura naquele momento poderia ter sido diferente (crítica positiva).” Como eu acho que você poderia ter feito melhor...” (tente dar alternativas). Por último é importante verificar se o residente entendeu:” eu me fiz compreender?” “Alguma dúvida sobre o que eu expus?”
4. Conclusão: Tente elaborar um plano de ação com o residente. Pergunte o que ele acha que pode fazer para melhorar o desempenho, como ele pode fazer, dê sugestões, verifique se ele entendeu, e se você se sentir à vontade, peça-lhe um feedback da sua atuação na oferta do feedback!

Grafismo das dicas

Cena VIII (Dicas importantes)

Vamos observar agora algumas dicas importantes?

Dicas importantes:

- Mantenha um contato visual
- Tenha sempre uma postura de cordialidade, um tom de voz neutro.
- Comece as frases com “Eu...”, lembre-se que o que você está falando é sobre sua perspectiva de observação!
- Explore bem os pontos positivos, seja claro, objetivo e direcionado.
- Dê exemplos reais, baseado nas suas anotações durante a observação do desempenho do residente

(continua...)

- E por último e muito importante: Não compare o residente com outros, ou mesmo com ele próprio em outro momento! Cada avaliação é única!

[Retomada dos objetivos de aprendizagem]

Cena VI

Fizemos uma imersão sobre a importância do feedback, suas características centrais, as principais dificuldades enfrentadas, os passos para sua oferta e dicas importantes.

[Resumo do (s) tópicos trabalhados]

Cena X

Vimos a importância do feedback, e como ele funciona como regulador do processo ensino-aprendizagem, e que a oferta frequente dele permite fazer ajustes de maneira precoce e não apenas ao final da residência.

Vimos as principais características, as dificuldades comumente enfrentadas pelos preceptores, como o medo das reações defensivas, as consequências negativas, dentre outras, e como podemos minimizar o desapontamento do residente.

Foram vistos também todos os passos para a sua oferta, desde a preparação até a conclusão do processo.

E por último vimos dicas preciosas para colocá-lo em prática, como o contato visual, a postura de cordialidade, falar na primeira pessoa, e outras.

[Reafirmação da relevância do tema]

Cena XI

O feedback é uma etapa muito importante dentro do processo educacional e ofertá-lo de forma estruturada faz toda a diferença para o residente que está em formação.

Chegamos ao final dessa unidade, espero ter contribuído para seu conhecimento sobre Feedback.

[Finalização com Isabella]

Cena XII

Bom... Chegamos ao final do nosso curso Mini-CEX na prática. Espero que tenha aproveitado e que tenhamos ajudado.

Um abraço.

Não esqueça, você pode consultar o material de apoio e os artigos que disponibilizamos.

Até mais!

Isabella entra no enquadramento.

(continua...)

Texto Falado	Descrição da cena
Cena Final	Cena Com Yale Com trilha sonora de fechamento. Em uma sala na frente do computador Olha para câmera e fala: Nossa foram muitas aprendizagens neste curso, não é? Vou acessar agora mesmo os materiais complementares e ampliar ainda mais meus conhecimentos!

Links do material de apoio

American Board of Internal Medicine. MINI-CEX: clinical evaluation for trainees: direct, observation, assessment tool. Philadelphia: Abim; [c2022?]. Available from: <https://www.abim.org/Media/qlvp1fhh/mini-cex.pdf>

Branch WT Jr, Paranjape A. Feedback and reflection: teaching methods for clinical settings. Acad Med [Internet]. 2002 [cited 2022 Nov 28];77(12 Pt 1):1185-8. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12480619/>

Clynes MP, Raftery SE. Feedback: an essential element of student learning in clinical practice. Nurse Educ Pract [Internet]. 2008 [cited 2022 Nov 28];8(6):405-11. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18372216/>

Norcini JJ. The Mini Clinical Evaluation Exercise (mini-CEX). Clin Teach [Internet]. 2005 [cited 2022 Nov 28];2(1):25-30. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1743-498X.2005.00060.x>

Universidade de Coimbra, Direção de Educação Médica da Faculdade de Medicina. Mini-CEX: um método de avaliação das competências clínicas. Essências EduCare [Internet]. 2011 [acesso em 2022 nov. 28];17. Disponível em: https://www.uc.pt/fmuc/gabineteeducacaomedica/fichaspedagogicas/Essencias_n17_Mini-CEX

Watling CJ, Ginsburg S. Assessment, feedback and the alchemy of learning. Med Educ [Internet]. 2019 [cited 2022 Nov 28];53(1):76-85. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/medu.13645>

Artigos citados no curso

Goel A, Singh T. The usefulness of Mini Clinical Evaluation Exercise as a learning tool in different pediatric clinical settings. Int J Appl Basic Med Res. 2015;5(Suppl 1):S32-4. doi:10.4103/2229-516X.162266

Joshi MK, Singh T, Badyal D. Acceptability and feasibility of mini-clinical evaluation exercise as a formative assessment tool for workplace-based assessment for surgical postgraduate students. J Postgrad Med. 2017;63(2):100-5. doi:10.4103/0022-3859.201411